



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

19/04/2011



Biopalma promove curso técnico de qualificação para moradores de Moju, PA

O município de Moju, localizado no nordeste paraense, vive uma nova perspectiva de desenvolvimento com a expansão da cultura do dendê e a geração de novos postos de trabalho na região. A cidade pertence à região do Vale do Acará, que vem se destacando como área fértil para o cultivo do dendê. É a primeira cidade a ter um pólo da empresa Biopalma, controlada pela Vale, que após concluir o plantio de palma, já está em fase de implantação da primeira usina extratora do óleo de dendê, matéria-prima para obtenção do biodiesel, o chamado combustível verde.

As obras da usina estão em andamento e hoje empregam mais de cem profissionais da região, número que pode crescer no pico das obras, quando será necessário o dobro de operários. Quando a indústria estiver operando, o que está previsto para acontecer no segundo semestre deste ano, haverá oferta de novos postos de trabalho, especialmente nas áreas de operação e manutenção da usina. Mas para que a mão de obra local seja aproveitada é necessário preparar e qualificar este profissional para atender à demanda. É o que está acontecendo em Moju, com o início das aulas do Programa Capacitar.

O programa oferece cursos de qualificação técnica nas áreas Elétrica e Mecânica, focados em Manutenção Industrial, para 64 alunos, maiores de 18 anos, aprovados no processo seletivo realizado pela empresa no mês de março. A iniciativa tem por objetivo contribuir com a qualificação dos moradores para que possam atender às demandas futuras, sobretudo aquelas provenientes da instalação da primeira planta extratora de óleo de palma, bem como novos empreendimentos que se instalem no município.

As aulas são ministradas pelo Senai, parceiro educacional do programa, e realizadas no Núcleo de Qualificação Técnica de Moju, equipado para atender tanto a fase teórica quanto prática dos cursos, que têm duração total de 400 horas/aula, o que corresponde a aproximadamente cinco meses. O espaço foi cedido pela prefeitura à Biopalma, que reformou e adaptou um antigo prédio desocupado em salas de aulas e laboratórios. A empresa também oferece lanche e transporte gratuito para deslocamentos dos alunos.

Programa acontece nesse primeiro momento no município de Moju, mas se estenderá futuramente aos outros pólos de plantio de palma da empresa, à medida que a mão de obra for sendo necessária à indústria de extração do óleo do dendê. O diretor industrial da Biopalma, Maurício Amantéa, é um entusiasta sobre o programa e ressalta que “a dedicação e o esforço de cada aluno é importante para o aprendizado e qualificação, abrindo as portas para novas oportunidades de trabalho”.

Treinamento interno

A Biopalma também realizou na última semana um treinamento para seus empregados para utilização de novos e modernos equipamentos, de tecnologia da Malásia, país que é referência no cultivo do dendê para produção de bicombustível. Os equipamentos - facas motorizadas, que cortam o fruto da árvore, e coletores graber, espécie de braço mecânico que junta os cachos os chão, colocando-os no mini-trator no qual vem acoplado - serão usados na fase da colheita dos frutos, prevista para ocorrer em agosto no pólo da Biopalma em Moju. O treinamento incluiu a montagem e demonstração de uso dos equipamentos, que agregarão segurança ao trabalhador no momento do corte e colheita, além de contribuir com a melhoria do aproveitamento dos serviços em campo.

Em fevereiro, a Vale adquiriu o controle da Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento Indústria e Comércio, empresa produtora de óleo de palma, matéria-prima para a produção de biodiesel. A empresa produzirá óleo de palma em 2011, com a expectativa de atingir a produção anual de 500 mil toneladas até 2019. A destinação principal do óleo será a produção de biodiesel pela Vale para alimentar sua frota de locomotivas, máquinas e os equipamentos de grande porte das operações no Brasil, usando o B20 (mistura de 20% de biodiesel e 80% de diesel comum).

O Projeto Biopalma da Amazônia segue a política da Vale no que diz respeito ao desenvolvimento social e econômico das regiões de abrangência de seus empreendimentos, sempre em harmonia com o meio ambiente. A empresa já fez o plantio em 36 mil hectares de áreas próprias nos municípios de Moju, Tomé Açu, Concórdia do Pará, Abaetetuba, Bujaru, Igarapé Miri e Acará. O seu programa de agricultura familiar já conta com 129 famílias parceiras financiadas pelo projeto com linhas de crédito criadas especificamente para a atividade. Trata-se de um benefício que oferece prazo de 14 anos, com 6 anos de carência e 8 anos para pagamento com taxa de juros subsidiada de 2% ao ano em parceria com o Banco da Amazônia.

O convênio com o banco prevê ainda o fornecimento de mudas com a mesma qualidade das que foram plantadas pela Biopalma, além de assistência técnica com a transferência completa da tecnologia para os agricultores e o compromisso de compra da produção de frutos com preços equivalentes aos do mercado internacional de óleo.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763